

A riqueza do mundo



Nada acontece no mundo por acaso e para se ter um evento são necessários uma soma de infinitudes de situações que quando combinadas culminem com a execução do fato em si.

A bacia amazônica tem a forma de uma ferradura, com uma planície muito extensa, delimitada a oeste pelos Andes com uma altitude de aproximadamente 4000 metros. Ao norte pelo planalto Guiana com uma altitude media de 1000 metros, e ao sul pelo planalto central com uma altitude de 700 metros.

O tamanho gigantesco da bacia hidrográfica amazônica fica mais visível quando se estabelecem comparações o Brasil tem 8,50 milhões Km² a bacia tem 7,1 milhões Km² portanto ela tem uma área equivalente a 84% do território nacional é esta área que capta as precipitações atmosféricas então a bacia hidrográfica do rio Amazonas tem a maior área de captação de água no mundo.

A distribuição da água no mundo seguiu a circulação geral da atmosfera são os ventos que determinam onde haverá chuva ou não.

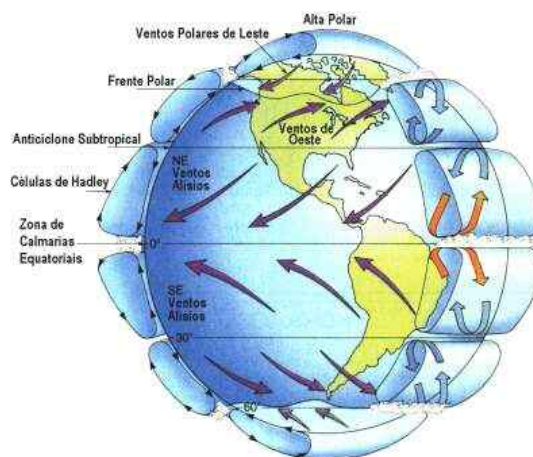


Figura da Circulação Geral da Atmosfera

Podemos ver pela figura que a bacia amazônica se encontra na confluência dos ventos alísios, ventos estes que convergem o ar úmido na superfície e divergem os contra alísios (ar seco) em altitude de as latitudes 30° norte e ao sul do globo terrestre para o equador podemos ver então que o equador é um local de receber ventos úmidos de uma faixa de aproximadamente 50% do globo terrestre, mas isto não explicaria a fato de que quase toda água potável do mundo estar na Amazônia. O ar saturado a temperatura media de 30° centígrados carrega 30m.g/m³ a 10 graus centígrados carrega 9m.g/m³ então os ventos os ventos alísios são 3 vezes mais eficientes no transporte de umidade que seus colegas do norte e do sul do globo terrestre.

A atmosfera é considerada como um vasto reservatório de água e também um sistema de distribuição do vapor d'água. A formação das precipitações esta sempre ligada à ascensão das massas de ar, na região do equador os ventos alísios são abrigados a ganhar altitudes e com isto advêm as precipitações, mas este fato por si só também não poderia explicar por que a diferença entre a Amazônia e a África já que os dois estão na mesma latitude.



Podemos observar pelo mapa a forma do contorno da bacia hidrográfica do rio Amazonas como disse anteriormente ela tem a forma de um U ou de uma ferradura (cor marrom) se preferir, os ventos alísios são forçados a entrarem nela pela força de Corioles (rotação da terra) uma vez lá dentro só lhes restam duas opções a primeira seria voltar como contra alísios portanto já secos uma vez que entregaram a região sua umidade ou seguir em frente e sofrerem uma ascensão devido aos Andes, para se ter uma idéia do poder dos Andes basta fazer uma comparação com a serra do mar na região nordeste onde uma barreira de no

máximo 1000 metros impede que o sertão receba umidade do mar, transformando a região em duas completamente distintas o brejo (onde tem chuva) e o sertão onde tem seca, agora multiplique este poder de extrair a água da atmosfera por 4 e terá uma idéia da força que os Andes tem.

Agora sim já podemos começar a delinear o panorama em que a soma a amplitude da bacia mais os ventos alísios mais a barreira dos Andes transformam a Amazônia no maior celeiro de água de fácil acesso no mundo.

Refaça as contas segundo seus interesses, as bibliografias em geral nos indicam e eu não discordo que 77% da água doce esta nas calotas polares mas esta na forma de gelo e não é fácil trabalhar com o gelo, 22% estão nas bacias subterrâneas e podemos acreditar que representam 50% das águas dos continentes só um detalhe normalmente estas formações estão a mais de 800 metros de profundidade sem falar da salinidade como é o caso do nordeste e dos solos poluídos como é o caso das grandes cidades, podemos ver ai uma grande dificuldade que é colocar estas reservas na superfície e a segunda seria em tornar estas águas potáveis, 0,35 % estão em lagos, mas em geral se esquecem de dizer que a metade deles são salgados, com este raciocínio só sobram dois compartimentos a atmosfera com cerca de 0,04% que é sem duvida alguma nosso maior provedor e os rios com 0,01% onde o rio Amazonas tem 20% do total da vazão do mundo todo.

Como se só os fatos anteriores não fossem o suficiente para podermos avaliar este patrimônio, ainda temos mais um, que é a história da região; de 1500 até meados do século 20 a Amazônia ficou intocável e portanto não houve poluição de suas águas nem do seu solo, num solo poluído as águas que nele trafeguem irão contaminar seus rios e este problema é muito difícil de solucionar, em outras palavras você pode limpar um rio mas não limpa um solo contaminado, agora o problema começa a ficar sem solução para os países desenvolvidos é que eles já degradaram suas florestas, que eram as guardiãs dos rios, já poluíram seus solos, de onde vão tirar a água para sobreviverem? Acredito que a esta altura já se possa ter uma idéia de como a região esta ameaçada.

Com o aumento da temperatura global, os ventos podem cada vez mais transportar água. Se considerarmos que a quantidade de água no mundo é constante, estando a Amazônia a cada ano recebendo mais água, já que as pesquisas indicam que no século XX houve um aumento de 60% das precipitações na região Amazônica, fica óbvio que a demais região do globo terrestre, está apresentando um declínio, persistindo estes fenômenos, em breve teremos uma disparidade muito grande, onde país recebe muita água e outros países recebem muito pouca água. Fica evidente que os senhores do mundo não vão tolerar esta situação e aí sobre um pretexto qualquer será efetivado o nosso maior temor. A Amazônia brasileira será tomada dos brasileiros.